

196

**EFEITOS NO GANHO DE PROTEÍNA E GORDURA NOS COMPONENTES CORPORAIS DE FRANGOS DE CORTE SUBMETIDOS A NÍVEIS CRESCENTES DE LISINA.** *Vicente Santos Ledur, Teresa Herr Viola, Andréa Leal Machado Ribeiro, Mariana Lemos de Moraes, Alexandre de Mello Kessler (orient.) (UFRGS).*

Estudos com frangos de corte demonstram que com a suplementação de aminoácidos estimula o ganho de peso de tecido magro, assim como reduz a gordura abdominal proporcional. Neste ensaio em que auxiliei no manejo, abate e análises laboratoriais, tivemos por objetivo avaliar o ganho de peso de gordura e proteína (g) em frangos de corte através dos diferentes níveis de adição de lisina digestível (Lis dig) na dieta (0, 70; 0, 80; 0, 90; 1, 00; 1, 055; 1, 11; 1, 165 e 1, 22%). Foram utilizados 320 frangos machos CobbXCobb500 dos 19 aos 40 dias de idade, alojados em sala climatizada com água à vontade e dispostos em gaiolas de 0, 72m<sup>2</sup>, com 8 tratamentos e 5 repetições (8 frangos/gaiola). As dietas foram formuladas mantendo o balanço entre os aminoácidos essenciais de acordo com Rostagno et al (2005). Aos 19 dias foram abatidas 5 aves como amostragem inicial. Aos 40 dias de idade foram abatidas duas aves/gaiola e em seguida, divididas nas seguintes partes para análise: peito; coxa+perna; vísceras+sangue; dorso+asa+coxa da asa+patas+cabeça+pescoço+ gordura abdominal. Foram analisadas a proteína bruta (PB) e a gordura bruta (GB) de cada componente corporal e calculados os ganhos dos 19 aos 40 dias de idade. O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado e os modelos selecionados submetidos a análises de regressão pelo programa SAS (2001). Os níveis crescentes de Lis dig na dieta aumentaram a PB do peito, com resposta quadrática e nível ótimo de 1, 14% de Lis dig e da coxa+perna, com nível ótimo  $\geq 1, 22\%$ . Os demais componentes corporais tiveram respostas lineares crescentes. A GB teve resposta linear decrescente com o aumento de Lis dig na dieta. São necessários estudos com níveis mais elevados de lisina para esta linhagem, uma vez que as aves responderam de forma linear ao aumento de lisina digestível na dieta em quase todas as respostas.